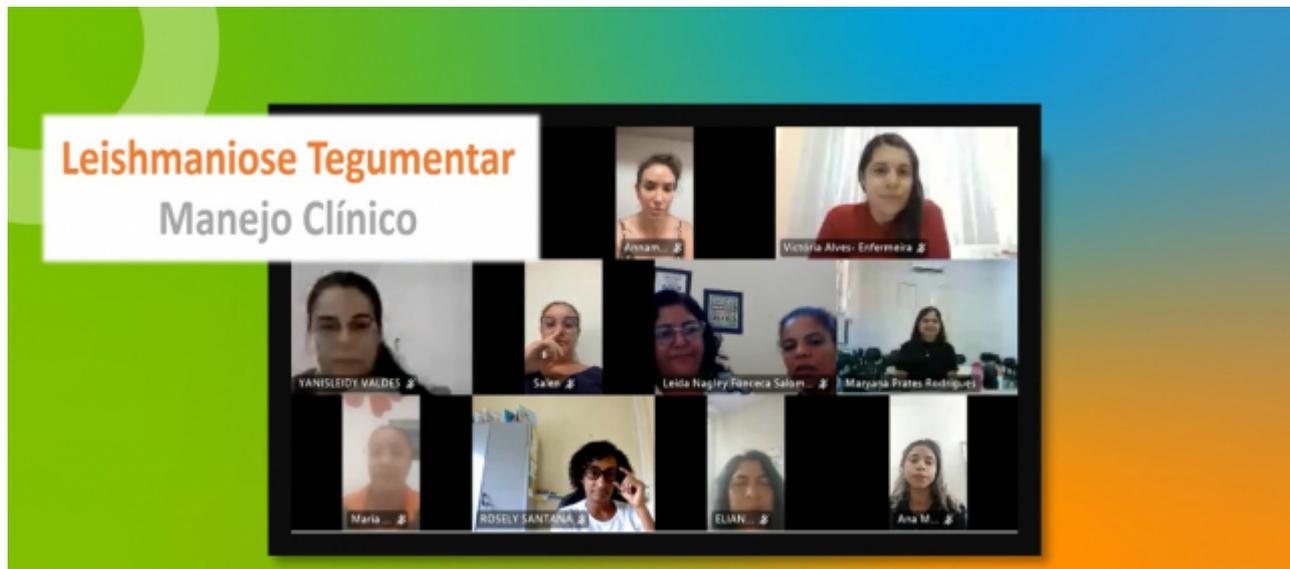


Regional de Saúde de Teófilo Otoni capacita profissionais de saúde sobre manejo clínico da Leishmaniose Tegumentar

O objetivo é melhorar a assistência às pessoas com suspeita da doença na região 06 de Maio de 2024 , 14:52

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Teófilo Otoni promoveu, nos dias 30/4 e 2/5, uma capacitação sobre Leishmaniose Tegumentar (LT) com o objetivo de atualizar os profissionais de saúde sobre os protocolos referentes ao manejo clínico da doença. O evento foi realizado de forma online, com a participação de 104 pessoas, entre elas médicos e enfermeiros atuantes na rede pública de saúde dos 32 municípios pertencentes à área de abrangência da unidade regional.

A referência técnica da pasta no âmbito regional, Maryana Prates, falou das expectativas com a capacitação. “Esperamos melhorar a assistência às pessoas com suspeita de Leishmaniose Tegumentar, ofertar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, evitando com isso, desfechos desfavoráveis relacionados à doença”, pontua Maryana Prates.



TORNAR REAL
O SUS IDEAL



MINAS
GERAIS

GOVERNO
ESTADUAL
DE MINAS
GERAIS

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, transmitida ao ser humano pela picada das fêmeas de flebotomíneos (espécie de mosca) infectados, conhecidos popularmente como mosquito palha e birigui. A doença provoca úlceras na pele e mucosas. Não há transmissão de pessoa a pessoa.

A médica e referência nos ambulatórios de Hanseníase e Leishmaniose da Secretaria Municipal de Saúde de Teófilo Otoni, Marcela Tavares Caldas Eller, ressalta que cerca de 20 mil novos casos de Leishmaniose Tegumentar surgem, por ano, no Brasil. Desses casos, 90% são detectados em pessoas acima de 10 anos de idade, com predominância do sexo masculino. “Essa prevalência está relacionada às atividades ocupacionais nas áreas rurais, cujas condições ambientais favorecem a proliferação dos flebotomíneos”, pontua Marcela Eller.

Tanto o diagnóstico quanto o tratamento da Leishmaniose Tegumentar são oferecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo as unidades de saúde de porta de entrada para atender o

paciente suspeito da doença. Segundo a enfermeira referência do Serviço de Atenção Especializada Ampliado (SAE), Francislane Ramalho Varella, o acolhimento humanizado é essencial para assegurar a qualidade e individualização dos cuidados de enfermagem ao paciente. “A escuta individualizada, na qual a pessoa relata suas queixas e necessidades, favorece o vínculo entre a equipe e o paciente, promovendo segurança, bem-estar e eficácia do tratamento”, ressalta a enfermeira.

Medidas preventivas

Na área de abrangência da SRS Teófilo Otoni (32 municípios), foram confirmados 290 casos de Leishmaniose Tegumentar nos últimos cinco anos. Ambientes úmidos, com sombra e matéria orgânica são locais que favorecem a procriação dos flebotomíneos. Algumas medidas são essenciais para controlar a proliferação dessas espécies, assim como prevenir a Leishmaniose Tegumentar.

Medidas individuais: uso de repelente e boné que cubra as orelhas e pescoço, durante atividade em campo; instalação de mosquiteiro de malha fina nas residências; telagem de portas e janelas; manutenção da limpeza nos ambientes internos e fora das residências; evitar exposição nos horários de atividades do vetor (ao amanhecer e a noite).

Medidas Coletivas: saneamento básico adequado; podas de árvores; destino adequado dos resíduos; limpeza periódica dos abrigos dos animais domésticos; manutenção destes animais distantes do intradomicílio durante à noite e construção das residências com faixa de segurança de 400 a 500 metros das matas.

Por Déborah Ramos Goecking / Fotos: Déborah Ramos Goecking

[Enviar para impressão](#)